

Dinâmica - sugestão para o Natal

Boa tarde queridos companheiros.

Como prometido anteriormente estou enviando uma sugestão de dinâmica a ser aplicada, seja com grupos de crianças, jovens ou adultos. É uma adaptação de outras dinâmicas que usam o mesmo mecanismo, visando levar a história para um contexto íntimo do ser.

Lembrando que cada localidade possui realidades que se diferem uma das outras, pedimos para que redobremos as atenções à nossas percepções sobre o grupo. Que busquemos identificar as necessidades, desdobrando a aplicação desta dinâmica em conformidade com a realidade do grupo. Importantíssimo apenas é diferenciar a nossa realidade a realidade do grupo. A nossa necessidade e a necessidade do grupo. E estejamos aptos a aprender, pois a reflexão maior de todo o trabalho será conosco mesmo.

O maior necessitado em evangelizar-se é o evangelizador.

Bom, vamos então ao material necessário. Necessitaremos de pequeninas caixas de papel-cartão, a ser montada pelos evangelizadores. Elas podem ser quadradas, tendo uma dimensão aproximada de 6 cm de lado, por 4 de altura, lembrando que as medidas são apenas sugestões. Ah será necessário fazer também uma tampa para estas caixas. Depois de feitas as caixinhas, cola-se no fundo de cada uma, um espelhinho que cubra o fundo inteiro. Após isso, seria interessante decora-las para dar um _ar_ mais _festivo_. Necessitaremos também de folhas de sulfite, lápis de cor, giz, tinta, enfim tudo que possa proporcionar um leque de múltiplas escolhas aos evangelizando, pois estaremos usando a arte para trabalhar os sentimentos que irão surgir. Utilizaremos um aparelho de som, e sugeriremos um música bem conhecida para trabalharmos, a melodia de Roberto Carlos _Como é grande o meu amor por você_. Esse será todo o material físico necessário.

Iniciamos a discussão, pedindo para que todos falem o que lhes representa o natal, e o fim de ano. Será importante tratarmos estas duas datas como partes integrantes uma da outra.

Nestes momentos é importante que o evangelizador busque mais do que palavras, busque identificar sentimentos de cada um, sem que para isso ele exponha aos demais o que identificou. Deixe que eles discutam suas idéias, reflitam e analisem tudo o que lhe foi dito.

Encerrado os comentários, distribua as caixinhas, e peça para que ainda não abram. Peça para que eles dêem o presente da caixinha para eles mesmos, prestando atenção na melodia.

Coloque a música para tocar, peça para que abram as caixinhas, e olhem fixos para o presente, relembrando a melodia que toca, e que não desviem o olhar do presente.

Realize este trabalho por todo transcorrer da música. Aliás, participe deste movimento também o evangelizador, será uma experiência maravilhosa.

Ao encerra a melodia, coloque-a novamente e peça para que os evangelizando, utilizem os recursos necessários para expressar o que sentirem. Mas tenhamos atenção apenas para não induzir a usarem os materiais, pois alguém pode não querer realizar nada, tendo como expressão do sentimento sua própria condição corporal, e obriga-lo a expressar-se de outra forma seria desrespeitar seus sentimentos.

Ah, não podemos impedir que eles queiram conversar entre si, ou mesmo realizar alguma brincadeira que pareça conturbar o ambiente. Ao contrário, devemos apenas analisar, para depois discutirmos isso, sem a necessidade de expor a quem se atribui determinada ação, pois a conversa, o riso, e a brincadeira, muitas vezes nada mais são do que a expressão de um sentimento de fuga, que surge vibra no espírito.

Enquanto estiverem buscando uma forma de expressão de sentimentos, sugerimos que o evangelizador realize a leitura de um texto que nos leve a busca do nosso autoconhecimento, identificando como esta, a idéia do Natal.

Em um terceiro e-mail, estaremos enviando uma sugestão de texto que nos é agora estruturado, mas que poderá ser substituído por algum texto já conhecido, ou algum trecho escrito pelos próprios evangelizadores, e até mesmo, por idéias que lhe venham aflorar durante a dinâmica. Pedimos apenas que não nos prendamos em métodos, mas que acima de tudo busquemos as necessidades do momento.

Ao encerrar-se as expressões pesam para que os que utilizaram algum material, que o disponibilize no meio da sala, enquanto todos formam um círculo em torno das expressões.

Nota-se neste momento como se comportará cada espírito. Alguns podem querer abraçar-se na roda, outros apenas darem as mãos, e outros se manterem separados. Respeitemos essas expressões de sentimentos.

Pedimos para quem quiser, falar um pouco do que sentiu durante a dinâmica, e caso queira mostrar sua expressão.

Neste momento o evangelizador é realmente um participante, dizendo, caso queira, o que sentiu, e jogando idéias a serem refletidas sobre o que disse o texto lido, quanto ao caráter reflexivo do natal.

Ao final das discussões, o evangelizador busca fazer uma síntese, coloca novamente a música, e deixa livre caso alguém queira dizer algo, encerrando em seguida com uma prece que pode ser proferida por qualquer um, ou mesmo uma prece em grupo.

Após a realização de todo o trabalho, que tem base para ser trabalhado durante todo o tempo da _aula_ habitual, podemos analisar os sentimentos contidos em cada ser. E principalmente em nós mesmos, vendo que os sentimentos que mais nos chamaram a atenção, foram sentimento que durante a dinâmica se afloraram em nós.

Buscando agora, ver os movimentos que realizamos durante o estudo e desvendando suas causas.

Caso o trabalho seja realizado por mais de um evangelizador, é importante que depois eles se unam e discutam os sentimentos surgidos.

Esperamos que após a realização do trabalho possamos entender o que nos foi dito no começo: _O maior necessitado em evangelizar-se é o evangelizador_.

Sejamos espíritos imortais, em busca do nosso autodescobrimento. E descubramos dentro de nós o natal que se faz presente todos os dias.

Foi jogada a idéia; Basta refletirmos e analisarmos com vontade e amor para que ela se expresse em ações, da forma mais necessária possível.

Que a paz do mestre nos abençoe.

Beijos carinhosos de um espírito amigo,

Paz e Luz!

Guilherme (participante da sala Evangelize CVDEE)